

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DE 6° AO 9° ANO EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

Graciane Rodrigues Rocha (*), Juliana Rodrigues Rocha, Caroline Silva Damasceno, Nayara Dannielle Costa de Sousa

Universidade Estadual do Piauí. Email: gracianerrocha@gmail.com

RESUMO

O aumento da população vem acelerando a degradação da natureza, levando a necessidade de uma educação voltada para preservação e manutenção do meio ambiente. Com isso a educação ambiental tornou-se de suma importância para o desenvolvimento humano. O objetivo desse trabalho foi analisar a percepção ambiental de alunos do sexto ao nono ano de uma escola da rede particular de ensino da cidade de Teresina-PI. A metodologia foi baseada em questionários fechados e uma análise do comportamento dos membros da escola sobre o tema e a realização de aulas passeio. Os resultados do trabalho demonstraram que em relação as temas estudados, 68% dos alunos conhecem a educação ambiental, porem praticam muito pouco destes conhecimentos. Em relação aos resíduos sólidos o descarte em local correto foi considerado baixo, e a escola não apresenta coleta seletiva e nem arborização o que dificulta os alunos a vivenciar a importância dos temas ambientais no ambiente escolar. Sobre o tema da preservação da água mostrou que 92% entende a necessidade de se conserva-la, porem só 70 % procura realizar essas atitudes. Assim os alunos, em sua grande maioria, compreende os termos trabalhados em educação ambiental, porém apresentam certa resistência para colocar os mesmos em prática, são poucos os professores que tratam sobre o tema Meio Ambiente na escola já que a grande maioria não tem formação específica. Portanto, existe uma necessidade grande de intensificar as práticas ambientais no ambiente escolar para a garantia de uma formação consciente dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: percepção ambiental, educação ambiental, Teresina, meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Hoje o acelerado crescimento das cidades, vem afetando bruscamente os elementos naturais. As crianças estão perdendo o contato com a natureza, em decorrência do novo estilo de vida das sociedades modernas, desconhecendo a importância do Meio Ambiente. Os recursos escassos do planeta exigem do homem a tomada de certas atitudes para a sua preservação.

A Percepção ambiental é conceituada como sendo uma investigação da consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de analisar o ambiente que se está inserido, e dessa forma procura-se aprender a proteger e a cuidar do mesmo, sendo uma das melhores ferramentas a educação ambiental.

A educação ambiental (EA) é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. (MEDEIROS, et al 2011).

A EA teve início na década de 70, recebendo atenção, a partir da Conferência de Estocolmo em 1972, organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que recomendou que a EA fosse reconhecida e promovida em todos os países. Em 1975, a UNESCO lançou o “Programa Internacional de Educação Ambiental” que se manteve até 1995 reforçado pelas conferências de Tbilisi, em 1977, e do Rio-92 ou Eco-92, esse projeto trouxe a discussão da EA para a prática em sala de aula em diversos países. (KINDEL, et al 2006).

As instituições de ensino já são conscientes da problemática ambiental, a proposta é que o tema hoje tido como transversal, passe a ser uma disciplina da grade curricular devendo-se investir na educação ambiental a partir do ensino fundamental, pois segundo Lopes et al 2011 nessa fase está a base de nossa aprendizagem auxiliando na construção de cidadãos conscientes para a importância da preservação do meio ambiente. Portanto, a educação ambiental como prevista na Constituição Federal deve ser inserida em todos os níveis de ensino, para que futuramente possam se ter pessoas conscientes da importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

A escola é o local onde o aluno irá adquirir conhecimentos e aprender maneiras de coloca-los em prática. O professor deve passar aos seus alunos os instrumento de ação para a conscientização da conservação do meio ambiente dentro do ambiente escolar e fora dele dentro da sociedade.

Devido a grande preocupação com as agressões sofridas pelo meio ambiente acredita-se que a educação ambiental é uma excelente estratégia para uma mudança efetiva na mentalidade das crianças que quando bem informadas geram adultos atentos com a causa, agregando uma profunda mudança de valores, em uma nova visão de mundo, o que ultrapassa os conhecimentos básicos de reciclagem e economia de água.

O exposto trabalho apresenta como objetivo diagnosticar o grau de percepção ambiental de alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental de uma escola particular com relação aos temas arborização, preservação da água e o destino dos resíduos sólidos.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do trabalho, foi baseado primeiramente em pesquisas bibliográficas. A segunda etapa foi o levantamento quantitativo de informações com a aplicação do questionário de perguntas fechadas com os alunos da escola particular de Teresina-PI. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2013, com educandos do 6º ao 9º ano, com idade de 9 a 15 anos.

Os professores da instituição também foram entrevistados, em todas as áreas de ensino para investigar se abordavam o tema de forma transdisciplinar durante o ano letivo e se apresentavam uma qualificação específica sobre o assunto.

Em 2013 foram realizados passeios e aulas expositivas em parques e locais de áreas verdes com os alunos onde foram abordados diversos temas ambientais, como arborização, água e resíduos sólidos, para saber o grau de percepção dos mesmos com relação à educação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Trabalho permitiu fazer uma análise da percepção ambiental dos alunos sobre os termos abordados, obtidos mediante uma pesquisa de campo. Ao todo foram entrevistados 66 alunos sendo 29 meninas e 37 meninos matriculados no período vespertino. De acordo com os dados levantados na pesquisa observa-se na figura 01 que a maioria dos alunos entrevistados, apresenta pleno conhecimento sobre o significado do termo educação ambiental.

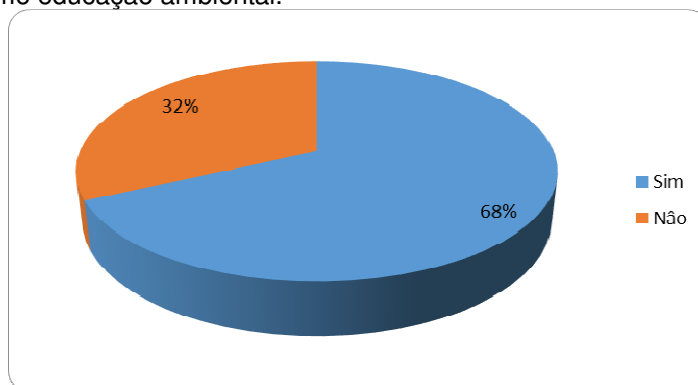


Figura 1: Nível de conhecimento dos alunos sob o termo educação ambiental. Fonte: Autora, 2013

Quando questionados se praticavam os conhecimentos 23% afirmaram que sim o que demonstra uma baixa porcentagem em relação ao dado anterior. O dado revela falhas no que diz respeito à execução dos conhecimentos adquiridos pelos alunos.

Lopes 2011 no estado do Tocantins realizou uma pesquisa sobre percepção ambiental e encontrou resultados semelhantes onde 73% dos entrevistados mostraram-se conscientes do significado do termo.

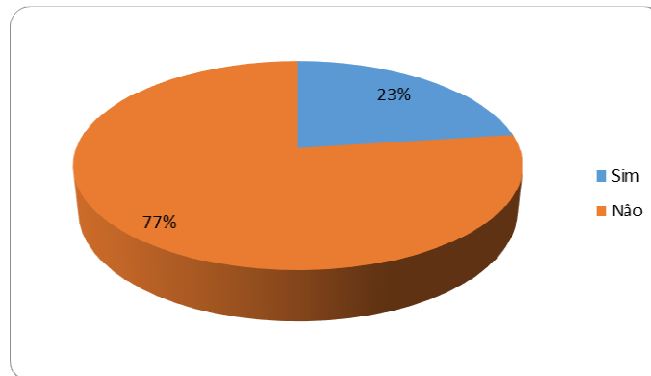


Figura 2: Nível de prática dos alunos dos conhecimentos de educação ambiental. Fonte: Autora, 2013

Um ponto a ser questionado é a execução de projetos ambientais na escola. A concretização desses trabalhos auxilia na complementação dos conhecimentos dos alunos e incentiva o interesse pela prática dos conhecimentos ambientais.

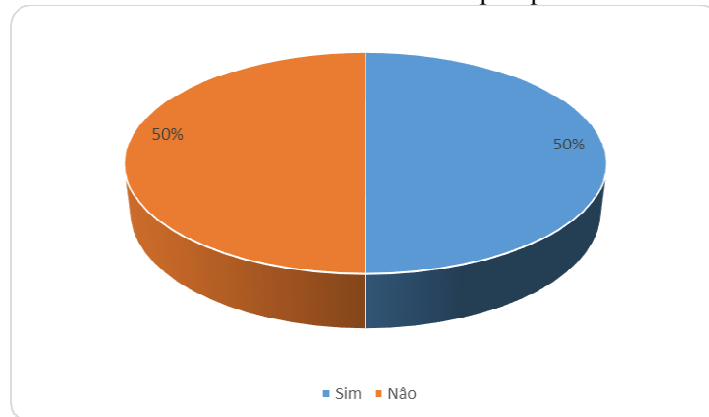


Figura 3: Grau de percepção ambiental sobre o termo resíduos sólidos. Fonte: Autora, 2013

Quando questionados sobre o termo resíduos sólidos 50% dos alunos demonstraram ter conhecimento do mesmo. O que mostra a importância de se trabalhar em sala de aula corretamente estes conteúdos com os alunos.

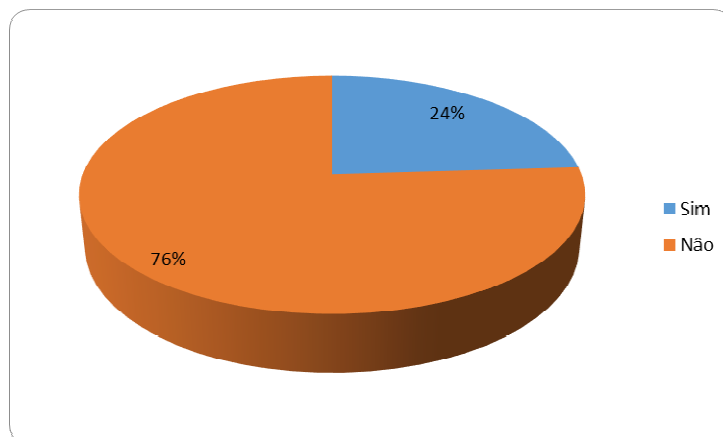


Figura 4: Descarte correto do lixo em coletores. Fonte: Autora, 2013

Com relação à procura de coletores diagnosticou-se um dado alarmante dos alunos, 76% não procuram coletores ou lixeiras para depositar seu lixo, lançando o mesmo em locais inapropriados.

O que contrastou com o trabalho realizado por Lopes (2011) no Tocantins onde 73% dos alunos afirmaram procurar coletores apropriados para o descarte de seu lixo.

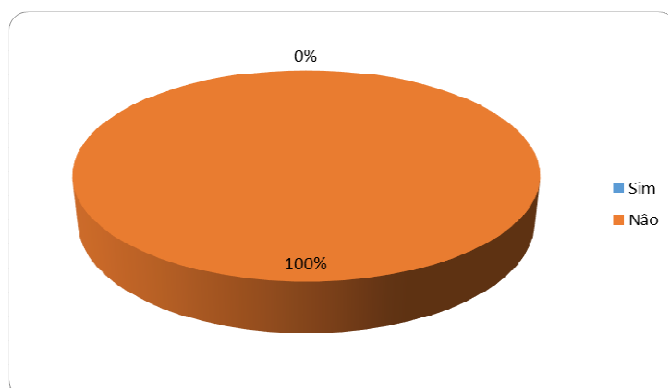


Figura 5: Presença de coleta seletiva na escola. Fonte: Autora, 2013

A escola não apresenta nenhum coletor de lixo especializado para separar o lixo reciclável do não reciclável o que compromete não só o entendimento dos alunos sobre o assunto mas também as condições ambientais.

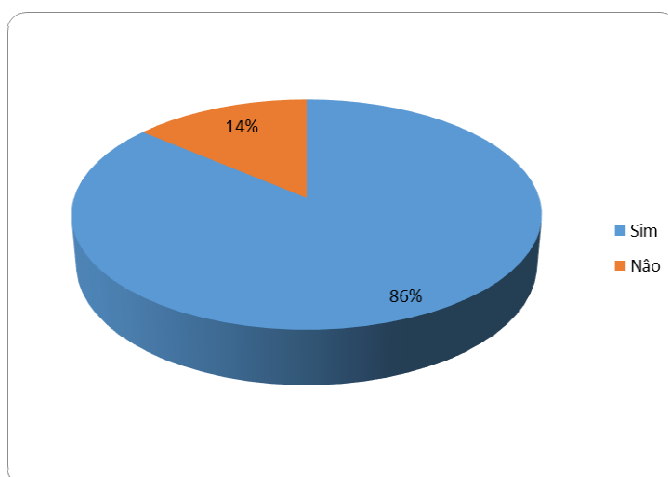


Figura 6: Necessidade de arborização na escola. Fonte: Autora, 2013

Por se tratar de uma escola de pequeno porte não há arborização, os alunos em sua grande maioria (86%) afirmaram que gostariam que sua escola fosse arborizada. A arborização é de fundamental importância para a qualidade de vida, pois proporciona conforto humano e conscientização para preservação das áreas verdes.

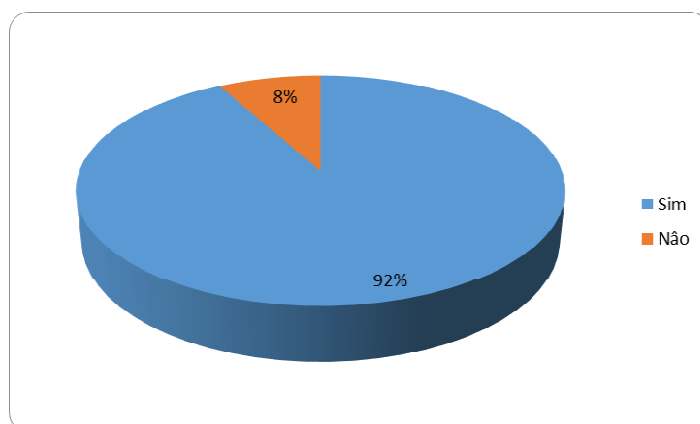


Figura 7: Importância de preservar a água. Fonte: Autora, 2013

A grande maioria dos alunos compreende a importância da água o que é um saldo extremamente positivo para o meio ambiente, pois os recursos hídricos estão cada dia mais escassos e compreender a importância do mesmo ajuda na sua preservação.

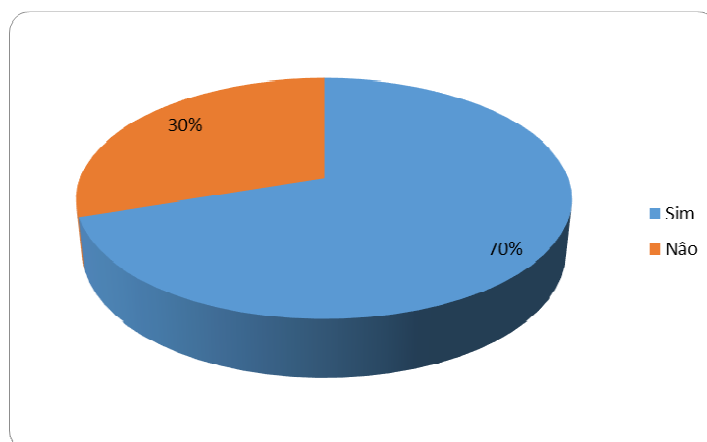


Figura 08: Realizações de atitudes para a preservação da água. Fonte: Autora, 2013

O último tema abordado com eles se referia a água, onde 92% dos alunos tinham plena consciência da sua importância para gerações futuras e 70% deles tomam atitudes que preservem a água potável do planeta. No trabalho executado por Machado (2010) 19% dos seus entrevistados afirmam que o desperdício de água encontrado nas ruas, nas casas e na própria escola é um problema grave que deve ser solucionado diminuindo com isso o impacto sofrido pelo meio ambiente.

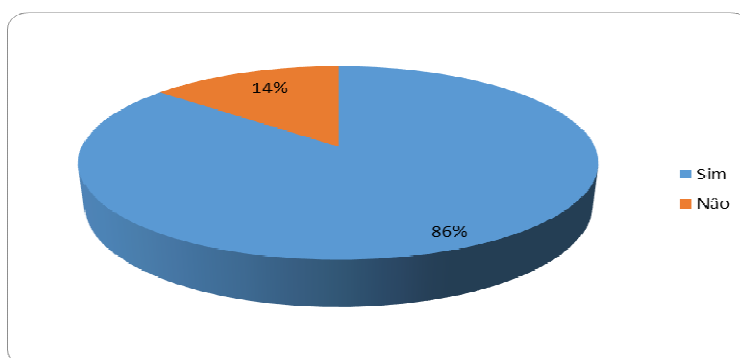


Figura 09: Presença de lixo espalhado pela cidade. Fonte: Autora, 2013

Aulas passeios e expositivas bem como palestras foram realizadas durante o ano letivo instigando os alunos a percepção ambiental 86% deles viram lixo espalhado pela cidade durante esses passeios sendo possíveis focos de doenças. No trabalho realizado por Santos (2007), 55% dos alunos se questionaram do lixo lançado em locais inapropriados sendo que 30% deles afirmam que essa atitude traz graves prejuízos ao meio ambiente.

Quanto aos professores apenas um apresenta qualificação na área de gestão ambiental, mesmo assim o tema foi abordado em ciências, filosofia, geografia e leitura durante as aulas e em alguns passeios, deixando claro a necessidade do aprofundamento do conteúdo por parte dos docentes o que acabou gerando uma dificuldade nos alunos para assimilar teoria e prática.

CONCLUSÃO

Os temas ambientais foram abordados durante todo o ano letivo em diversas áreas, além da execução de aulas passeios, porém, o conteúdo muitas vezes não é associado com a realidade dos alunos mesmo com o máximo empenho dos professores, pois a prática no dia a dia muitas vezes é falha. Alguns temas como a prática da educação ambiental, descarte de lixo e coleta seletiva são ainda distantes da realidade dos alunos resultando em problemas.

A educação ambiental por se tornar um tema transversal pode ajudar os alunos a assimilar melhor seus conteúdos preparando-os assim para uma educação qualificada sobre o meio ambiente, pois a qualidade de vida da humanidade nas próximas décadas está relacionada com a consciência ambiental e mudanças no hábito de vida da população. Recomenda-se a construção de projetos ambientais nas áreas de arborização, resíduos sólidos e aproveitamento de água para que dessa forma possa se sanar as dificuldades encontradas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KINDEL, E. A. I.; SILVA, F. W. da; SAMMARCO; Y. M. **Educação ambiental vários olhares e várias práticas.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2006. p. 107
2. LOPES, W; BISPO, W; CARVALHO, J; **Educação ambiental nas escolas: uma estratégia de mudança efetiva.** 2011 P.15
3. MACHADO, A.S; GONÇALVES, D.M; CARDOSO J.R; WEISS, V.A.B; SANTOS, A.BARRETO; **Educação ambiental de 6º a 9º ano: um estudo na escola estadual Beira Rio do distrito de Luzimangues Porto Nacional-TO,** 2010. 15p.
4. MEDEIROS, B. Aurelia; MENDONÇA, J. S. L Maria; SOUSA, L. Gláucia; OLIVEIRA, P. Itamar. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011
5. SANTOS, A. T. E. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio,** Santa Maria, 2007.